

Cartas da Juventude do Campo

Projeto Sementes do Saber | AS-PTA | PB • Nov/2014 | Nº 030

Solânea, 18 de outubro de 2014

Eu sou José Justino de Vitorino e Francinete. Tenho 10 irmãos. Eu morava no Saco dos Campos com minha família, na terra dos outros, quando nos mudamos para Goiana. Vai fazer 12 anos que a gente mora nesse lugar. É um pouco seco, mas é produtivo. Cultivo, planto, organizo o roçado, trabalho de pedreiro e sou pescador, eu faço parte da colônia de pescadores e agricultores.



Eu gosto de cultivar a terra com boi e passar o boi na lavoura. A coisa mais linda que eu gosto de ver é o feijão e milho crescendo, eu compro alimentos nem visto comparações para animais que crio. Eu me senti agricultor quando meus pais me levavam para o roçado, quando eles iam trabalhar na lavoura e quando eu entrei na agricultura.

Eu me sinto agricultor quando eu estou no campo e quando eu vejo os meus pais trabalhando juntos, com meus irmãos na agricultura familiar e quando eu vejo um roçado cheio de feijão florando e o milho pendoando.

Mas isto é no tempo que eu morava com meus pais. Quando foi no meio de junho de 2014, eu casei e fui construir uma família com minha esposa querida, que eu amo muito e quero continuar na agricultura familiar, porque a agricultura é a nossa vida.

O meu recado para os jovens:

Que não abandonem a agricultura, que é mais importante para nós jovens. Venham participar para fortalecer a agricultura familiar.

José Justino

Realização



Parceria



Apoio



Co-financiado

